

Informativo Econômico 10/2026

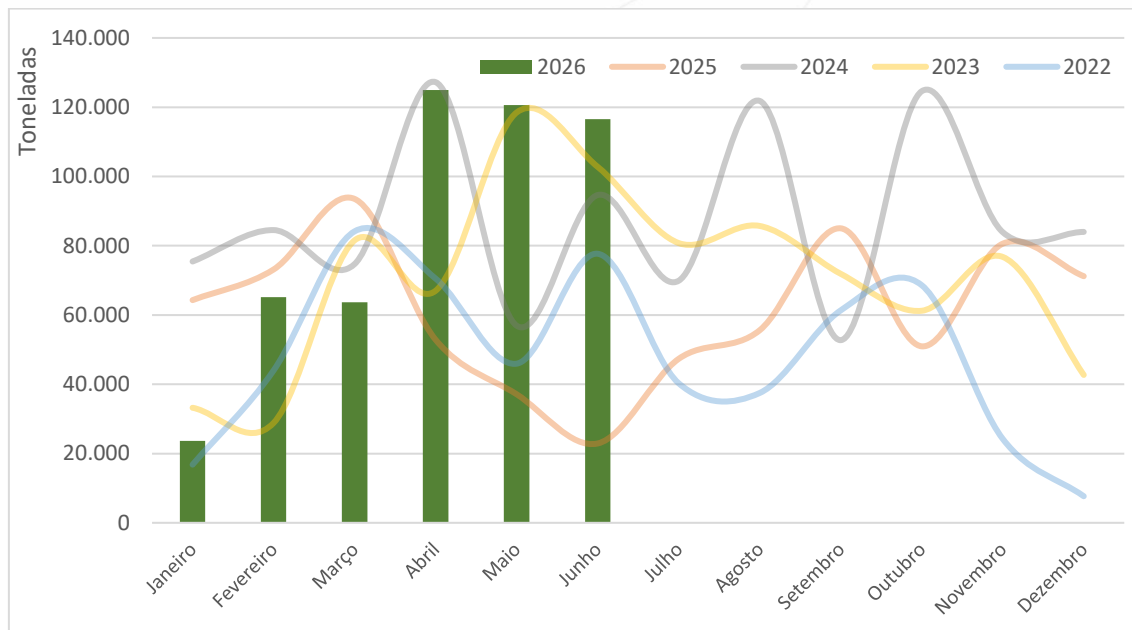
O crescimento dos subprodutos de grãos em Mato Grosso do Sul

O estado de Mato Grosso do Sul já se consolidou como um dos maiores produtores de grãos do país, ocupando o quinto lugar na produção de soja, com 13,1 milhões de toneladas, e o quarto lugar na produção de milho, com 13,8 milhões de toneladas, na safra de 2025, segundo dados do IBGE. Questões como armazenamento e logística mostram as dificuldades que o setor apresenta e, nesse cenário, o processamento de grãos torna-se um elemento importante para a transformação econômica.

Das duas principais culturas produzidas pelo estado, cada uma apresenta um subproduto muito importante para a continuidade da cadeia produtiva. Da soja se extrai o farelo de soja, produzido a partir do esmagamento do grão para extração do óleo, seguido de tostagem e moagem, resultando em um produto altamente proteico. Do grão de milho é extraído o grão seco de destilaria (Dried Distillers Grains – DDG), obtido por meio da moagem, cozimento e fermentação do milho para transformar o amido em álcool, sendo o residual seco o DDG, um produto rico em proteínas, fibras e gorduras.

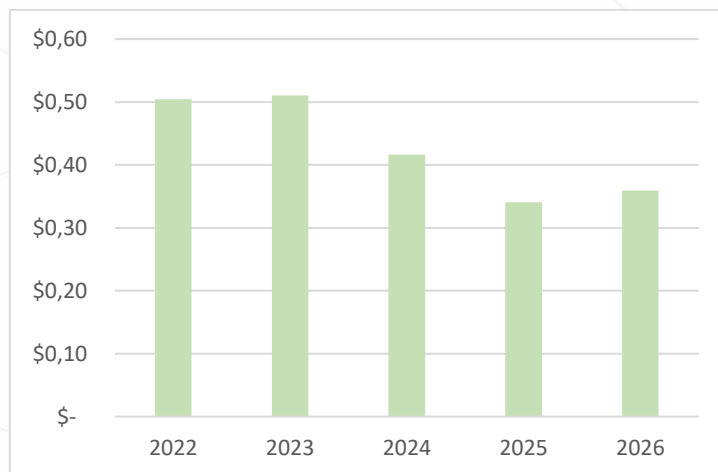
Em ambos os casos, a transformação do grão in natura em um produto, mesmo que este seja considerado um resíduo do processo, gera agregação de valor. Em perspectiva monetária, considerando o grão de soja frente a seus dois subprodutos (óleo de soja bruto e farelo de soja) exportados no mês de junho, o grão representava US\$ 0,44/kg, enquanto o óleo de soja representava US\$ 1,18/kg e o farelo, US\$ 0,37/kg. Considerando que em um quilo de soja se extraem 19% de óleo e 79% de farelo, isso representa que o mesmo quilo de soja em grão vale US\$ 0,44 para exportação, enquanto seus subprodutos somados valem US\$ 0,51. Isso representa um aumento de US\$ 0,07/kg em agregação de valor.

Gráfico 1 - Quantidade de farelo de soja exportado por Mato Grosso do Sul (2022 - 2026)



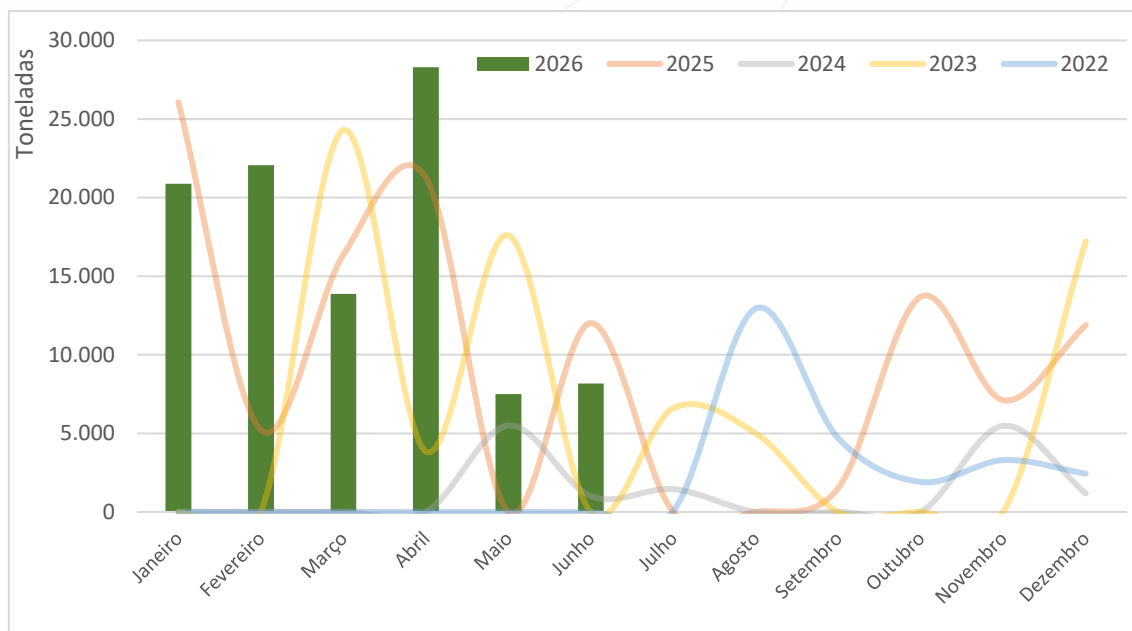
Fonte: Aprosoja/MS

Gráfico 2 - Preço médio do farelo de soja exportado por Mato Grosso do Sul



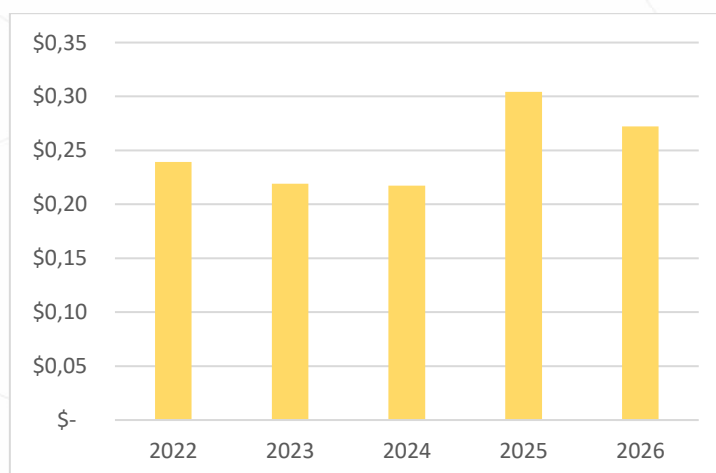
Fonte: Aprosoja/MS

Gráfico 3 - Quantidade de Resíduos de milho exportado por Mato Grosso do Sul (2022 - 2026)



Fonte: Aprosoja/MS

Gráfico 4 - Preço médio do resíduo de milho exportado por Mato Grosso do Sul



Fonte: Aprosoja/MS

Apesar do preço médio ter apresentado uma redução do valor nos últimos anos, isso serve como uma ferramenta para estimular mais a demanda do grão e acelerar o desenvolvimento do estado com a industrialização do setor. Os subprodutos gerados a partir dos grãos têm se mostrado importantes para a cadeia produtiva, uma vez que servem como importante alimento para diversos tipos de proteína animal. Casos como o da Holanda, país que está passando por uma reestruturação da cadeia pecuária ao diminuir o rebanho e aumentar a produtividade para atender normas ambientais, mostram que essa mudança exige uma alimentação animal mais rica, propícia ao uso do farelo de soja. Outros países da Europa também utilizam o farelo como um importante elemento da alimentação na piscicultura. Todos esses casos reforçam que o setor dependente desses subprodutos irá demandar cada vez mais.

Em suma, a transformação de um estado gerador de matéria-prima para um estado gerador de produtos processados traz uma valorização essencial. Aproveitar os subprodutos, geralmente considerados resíduos de um processo de transformação, e gerar valor a eles em um mercado onde estão se tornando cada vez mais valorizados traz uma mudança a toda a cadeia produtiva. Essa agregação de valor beneficia tanto o produtor quanto o consumidor final, eleva o crescimento e traz maior estabilidade ao mercado, gerando melhor previsibilidade.

Suporte Técnico

Coordenador Técnico

Gabriel Balta

Coordenador de Campo

Dany Corrêa

Analistas de Geoprocessamento

Eduardo Amorim

Eveline Bezerra

Stael Caroline Rego

Analista Técnico

Lucas Almeida

Lucas Santana

Equipe de Campo

Adriana Jara

Alexandre Santos

Aldinei Ortiz

Arywander de Andrade

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Giovanny Vilela

José Alberto Santos

Lilian Ferreira

Patrícia Vilela

Wesley Santos

Wesley Luan da Silva

Suporte Administrativo

Gerente Institucional

Tauan Almeida

Coordenadora Financeira e Contábil

Teresinha Rohr

Coordenador Administrativo

Kelson Ventura

Assistente Financeira e Contábil

Gislaine Alencar

Assistente Administrativa

Valéria Henrique

Comunicação e Marketing

Coordenadora de Comunicação

Crislaine Oliveira

Assistentes de Comunicação

Marcos Maluf

Beatriz Julio

Estagiária

Carolina Toffanetto

Elaboração

Linneu Borges Filho – **Analista de Economia**

economia1@aprosojams.org.br

Raphael Gimenes – **Analista de Economia**

economia2@aprosojams.org.br

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Jorge Michelc

Vice-presidente

Andre Dobashi

1º Diretor Administrativo

Paulo Stefanello

2º Diretor Administrativo

Pompilio Silva

1º Diretor Financeiro

Fábio Caminha

2º Diretora Financeira

Malena May

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fabio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke

Christiano Bortolotto

Maurício Koji Saito

Almir Dalpasquale